

MOVIMENTO DE ESQUERDA SOCIALISTA
JORNADA INTERNACIONAL DE APOIO À RESISTÊNCIA DO POVO CHILENO

11 A 15 de SETEMBRO

APELO DOS PARTIDOS DA ESQUERDA CHILENA

ASSINADO EM BUDAPESTE NA HUNGRIA A 26 DE AGOSTO DE 1974

"Nós, representantes dos Partidos Socialista, Radical, Comunista, Esquerda Cristã, MAPU operário e camponês e MIR-Movimento da Esquerda Revolucionária, responsáveis pela Coordenação no estrangeiro da solidariedade ao Chile, denunciámos à opinião pública mundial que a Junta militar fascista, que se apoderou do Governo da nossa Pátria, intensifica o terror e a repressão no nosso país, únicos meios com os quais se pode manter no poder. O facto de terem havido mais de 15.000 novos detidos na última semana confirmam que a repressão brutal é a característica permanente do regime fascista instaurado no Chile.

O Chile vive actualmente o período mais dramático da sua história. O seu território está cheio de campos de concentração, o seu povo sofre a mais feroz ditadura.

Todavia o fascismo não pôde destruir o povo do Chile. Não pode submeter a classe operária. Não foi capaz de aniquilar as organizações revolucionárias.

Pelo contrário, o povo do Chile nunca desistiu de lutar antes está a reestruturar os seus organismos de luta. Cada vez se coordena mais o empenhamento e a acção comuns de todas as forças revolucionárias, patrióticas e antifascistas, e se mostra ao mundo o grande significado histórico, da permanência no território nacional das direcções dos partidos e movimentos de esquerda, os quais na profunda e arriscada clandestinidade inspiram, orientam e organizam a luta do povo.

Este estado de coisas e a crescente e heróica resposta do povo faz desesperar a Junta. O seu absoluto isolamento, social e político, e a sua incapacidade de destruir a resistência, faz com que os fascistas elevem a repressão a níveis de uma maior brutalidade e barbárie.

Nestes últimos dias centenas de casas foram devassadas; homens, mulheres e crianças vexados e insultados. Em muitos casos foram feitas execuções sumárias no próprio local em que os patriotas foram presos e a tortura é o método normal com o qual a junta trata as suas vítimas.

Os generais fascistas anunciaram a sua intenção de exterminar os patriotas chilenos no prazo de dois anos. Pinochet declarou que "o marxismo não voltará mais" e que "no país vigorará o estado de guerra interno pelo menos ainda por dois anos".

Ao assassinio e à tortura física os fascistas chilenos juntam agora, de forma maciça a prática da tortura psicológica e repugnantes métodos de criar ilusões falsas, nas suas vãs e desesperadas tentativas de minar a unidade das forças populares.

Neste sentido adquire carácter sinistro a acusação feita aos partidos políticos de se denunciarem entre si; o arbitrio de colocar os acusados a formular acusações uns aos outros, sem possibilidades de discussão; assim sucede durante as investigações nas fábricas e nos bairros populares quando se levam conhecidos dirigentes a esses locais afirmando que os próprios são delatores. Queremos assim denunciar a todo o mundo que actual-

mente os fascistas, com repugnante cobardia, prendem não só os dirigentes sindicais e políticos, como as suas mães, mulheres e perseguem os seus filhos de tenra idade para poder quebrar a energia das vítimas. Estes sinistros métodos hitlerianos não enganaram, nem enganarão os trabalhadores chilenos, os quais conhecem muito bem a rectidão e a moral revolucionária dos combatentes do povo.

Aproximando-se o primeiro aniversário do derrube do Governo de Unidade Popular e do assassinio do Presidente Allende, se multipliquem no Chile as manifestações de resistência.

A Frente Antifascista germina e desenvolve em todo o Chile no calor da luta, pela unidade na acção de todos os patriotas dispostos a combater até ao fim da ditadura para instaurar uma nova democracia de carácter popular.

A sua crescente coordenação e unidade, a sua heróica luta contra a ditadura fascista constituem a resposta do povo chileno à gigantesca onda de solidariedade mundial com a sua causa. Esta solidariedade deve assumir hoje ainda níveis mais altos. A mobilização mundial pode obter a liberdade

de Anselmo Sule, presidente do Partido Radical. A mobilização mundial salvou do fuzilamento os condenados à morte em Conselho de Guerra da Força Armada Chilena.

A Solidariedade dos povos do mundo pode e deve obter a liberdade para todos os presos políticos.

A Solidariedade dos povos do mundo pode e deve obter a liberdade para Luis Corvalan, Clodomiro Almeyda, Carlos Morales, Fernando Flores, Sérgio Bitar, Bautista Van Schowen, Leopoldo Luna e para outros dirigentes populares.

- A Solidariedade dos povos do mundo pode e deve impedir o assassinio de Gustavo Ruz, Jorge Montes, Arturo Villa Vela, Marcial Cortez Monroy e de outros dirigentes sequestrados que os fascistas querem assassinar em silêncio.

- A Solidariedade dos povos do mundo pode e deve obter a liberdade imediata para as mulheres presas.

- A Solidariedade dos povos do mundo pode e deve obter a liberdade dos militares presos porque leais ao Governo do Presidente Allende.

- A Solidariedade dos povos do mundo pode e deve obter o fim do "estado de guerra interno" e do estado de sítio.

- A Solidariedade dos povos do mundo pode e deve obter a eliminação dos Tribunais e dos Conselhos de Guerra.

- A Solidariedade dos povos do mundo pode e deve impedir que os fascistas recebam ainda armas.

- o povo do Chile merece esta solidariedade pela sua heróica resistência ao fascismo.

Contra o fascismo, Venceremos!

Partido Socialista do Chile

Partido Radical

Partido Comunista do Chile

Esquerda Cristã

Partido MAPU operário e camponês

Movimento da Esquerda Revolucionária
(MIR)

Budapeste, 26 de Agosto de 1974

(105)